

# III JORNADAS AGRÍCOLAS DO VALE DO SOUSA DECORRERAM EM PENAFIEL



## 1. SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Decorreram no passado dia 14 de julho, na Cooperativa Agrícola de Penafiel, as III Jornadas Agrícolas do Vale do Sousa, com o intuito de sensibilizar para a importância do Cooperativismo na agricultura familiar, de subsistência e de lazer que marca esta região, visando o diagnóstico, os desafios e as oportunidades desta atividade no Vale do Sousa.



## 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFAGRI

**A** CONFAGRI associou-se a estas Jornadas que, para além da Cooperativa Agrícola de Penafiel, envolveram as Cooperativas Agrícolas de Paredes, Lousada, Paços de Ferreira e Felgueiras.

A sessão de abertura foi realizada pela vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel e vereadora com o Pelouro do Desenvolvimento Rural, Susana Oliveira. Seguiu-se o 1º Painel, subordinado ao tema “Agricultura, Novas Oportunidades”, onde foram abordados temas como a produção e comercialização de citrinos, por João Saramago, da Quinta do Miradouro, a produção e comercialização de espargos, intervenção de Rui

Madeira Lopes, da Cooperativa Agrícola de Felgueiras e a produção de fumeiro no Vale do Sousa, por João Martins, da Cooperativa Agrícola de Penafiel. Este painel contou com a moderação de Carlos Duarte.

No 2.º painel das Jornadas, subordinado ao tema “Novos Desafios”, entrevistaram Isabel Santana, da CONFAGRI, que abordou a questão da Formação Profissional Agrícola, Celso Freitas, Empresário Agrícola, que se debruçou sobre a questão do Mercado Local e de Rosária Alves, Diretora Executiva da Forestis, que incidiu na Gestão Sustentada da Floresta. A moderação esteve a cargo de José Rocha, da

Direção Regional de Agricultura. Uma “Nova Visão para a Agricultura da Região”, foi o tema abordado no 3º Painel, que contou com a intervenção do Professor Arlindo Cunha, para falar da Agricultura Familiar e das Perspetivas para a Agricultura Portuguesa nos próximos anos, e do Secretário-geral da CONFAGRI, Francisco Silva, que abordou o tema “Cooperativismo – No-

vos Desafios”. Este painel contou como moderadora com Aldina Fernandes, Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI. A Sessão de encerramento contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, do Presidente da Cooperativa Agrícola de Penafiel, Vitorino Ferreira, do Presidente da AGROS, José Capela, e do Presidente da CONFAGRI, Manuel dos Santos Gomes.

O Presidente da Cooperativa Agrícola de Penafiel, Vitorino Ferreira salientou a importância das Cooperativas referindo que as mesmas são “um regulador do preço justo dos diversos fatores de produção, uma fonte de conhecimento, de troca de experiências e aconselhamento técnico, entre outras valências” apontando que as mesmas “para além da atividade comercial, têm uma função social importante e que nem sempre é reconhecida em toda a sua dimensão por alguns sectores do poder político”. Prosseguiu reforçando que as Cooperativas esperam, “a fim de evitar o abandono da terra pelos pequenos agricultores, o apoio e medidas adequadas à realidade do meio rural”.

Já o Presidente da AGROS, José Capela, apontou o papel da AGROS referindo que a mesma recolhe 80% do leite das Explorações de Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes, sendo o rosto de 44 Cooperativas e representando 1256 produtores de leite, que se traduziu, em 2017, ao nível da recolha de leite, em 536 milhões de litros de leite recolhidos. Prosseguiu referindo-se às Cooperativas e à sua importância destacando que “a estrutura cooperativa é a base e o alicerce para que todo o sistema funcione com a coesão necessária”, não devendo descurar-se a situação das mesmas. Apontou a Revisão do



3. INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA CONFAGRI

Código Cooperativo como “uma grande oportunidade para se revitalizar o sector cooperativo” e sublinhou que seria de grande importância “que as Entidades Oficiais valorizassem o papel interventivo das Cooperativas no desenvolvimento rural, pois são as principais influenciadoras de fixação de população em zonas, por vezes, tão esquecidas, e não são tidas em conta, seja em termos de quadros comunitários, seja em termos de majoração de projetos de investimento”. Terminou manifestando o empenho da AGROS na “dinamização do Setor Cooperativo Agrícola, como um modelo de futuro” e vincando a sua crença de que o mesmo “é capaz de inovar para ir de encontro às necessidades dos seus associados, pois esta sempre foi a origem e o motor da entidade cooperativa”.

Na sua intervenção, o Presidente da CONFAGRI, Manuel dos Santos Gomes, felicitou as Cooperativas envolvidas nesta iniciativa pela importância da

mesma e realçou a excelente colaboração e o trabalho conjunto, que desde há vários anos é desenvolvido entre a CONFAGRI e as Cooperativas do Vale do Sousa, apontando que “se tratam de excelentes exemplos, de como o setor cooperativo unido e bem articulado entre si, consegue servir, como nenhum outro, os agricultores e a comunidade em que se insere”.

Prosseguiu referindo que o objetivo da Confederação é o de continuar a melhorar o seu desempenho e alargar a colaboração com as Cooperativas a novas áreas, apontando como exemplo os projetos inovadores na área da formação profissional, os Serviços de Aconselhamento Agrícola e Florestal e o reforço da intervenção da CONFAGRI no que respeita a dar voz e dimensão nacional aos problemas sentidos pelas Cooperativas nos seus sectores de atividade e nas suas regiões.

Apontou ainda a criação da Confederação Portuguesa da Economia Social e o contributo que a mesma poderá dar para um maior reconhecimento do Sector Cooperativo e Social em Portugal e reforçar os incentivos à sua atividade. A finalizar reforçou que as Cooperativas do Vale do Sousa podem contar com todo o apoio da CONFAGRI, na procura de novas soluções, técnicas e políticas, para o seu desenvolvimento e das comunidades em que se encontram inseridas e que há tantos anos servem. ●



4. ASPETO GERAL DA ASSISTÊNCIA